



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA POPULACIONAL E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE *Astrocaryum murumuru* Mart. NA REGIÃO DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Girlene da Silva Cruz^{1*}; Lizandra Elizeário dos Santos²; Renato Bezerra da Silva Ribeiro³; João Ricardo Vasconcellos Gama⁴; Bruno de Almeida Lima⁵; Randerson José de Araujo Sousa⁶; Mahyanny Karoline da Silva Lameira⁷; Hannah Kassia Machado da Silva⁸.

1. Acadêmica de Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidades e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil; 2. Engenheira Florestal, Mestranda em Ciências Florestais, Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, Pará, Brasil; 3. Prof. Msc. em Ciências Florestais, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará; 4. Prof. Dr. em Ciências Florestais, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará; 5. Acadêmico de Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará; 6. Acadêmico de Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará; 7. Acadêmica de Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará; 8. Acadêmica de Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidade e Florestas, Universidade Federal do Oeste do Pará.

* Correspondência para girlene.lenecruz@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações /Oral

Astrocaryum murumuru Mart. é uma palmeira pertencente à família Arecaceae, nativa do Brasil, e apresenta um elevado potencial não madeireiro, visto que o palmito, amêndoas, gordura e os frutos são bastante apreciados pelo mercado regional. Diante deste contexto, objetivou-se analisar a estrutura populacional e distribuição espacial de *Astrocaryum murumuru* em uma região de várzea baixa no estuário Amazônico. O estudo foi realizado na Propriedade Florestal Exportadora de madeiras do Pará (EMAPA), localizada no município de Afuá, PA. Para o estrato adulto (EA), foram alocadas sistematicamente 25 parcelas de 20 x 250m, em que foram inventariados todos os indivíduos com DAP $\geq 15,0$ cm. Em cada parcela, continham subparcelas de 10 x 10m para o inventário da regeneração natural (RN), onde foram inventariados todos os indivíduos com Ht $\geq 0,3$ m e DAP $< 15,0$ cm. Foram analisados parâmetros estruturais – densidade e dominância – e distribuição espacial da espécie pelo índice de Payandeh (PI). Foram inventariados 412 indivíduos de *A. murumuru*, correspondendo a uma densidade de 32,96 ind.ha⁻¹ e dominância de 0,75 m².ha⁻¹ para o EA. Em relação a RN, foi obtida uma densidade de 2.624 ind.ha⁻¹. A elevada densidade de indivíduos para RN é possivelmente resultado da disponibilidade hídrica existente nesse ambiente, visto que a espécie necessita de disponibilidade de luz e água para se estabelecer nesses ecossistemas. Na área, a espécie foi encontrada de forma agrupada (Pi= 2,41) e, este padrão de distribuição, deve-se a fatores bióticos e abióticos tais como, dispersão das sementes, disponibilidade de luz, temperatura e pode ser afetado pelo período de enchente e vazante destes ambientes. O padrão agrupado permite estimativas mais precisas da capacidade produtiva do local para futuro manejo da espécie. Desse modo, a espécie apresentou elevada densidade e padrão de dispersão agrupado, sendo influenciada possivelmente por condições edafoclimáticas e pelo período da sazonalidade desse ecossistema.

Agradecimentos: A UFOPA pela concessão da Bolsa PIBIC/UFOPA ao primeiro autor.